

A CIDADE PLANEJADA

TERESINA DE 1930 AOS DIAS ATUAIS, O PLANO DE MODERNIZAÇÃO DA CAPITAL

JOSE HAMILTON L LEAL JUNIOR

ORIENTADOR: AYRTON PORTILHO BUENO



A cidade se comporta como um organismo vivo.

Jacobs (2000) defende que a dinâmica urbana não pode ser controlada, no entanto, pode ser trabalhada pelo urbanismo.

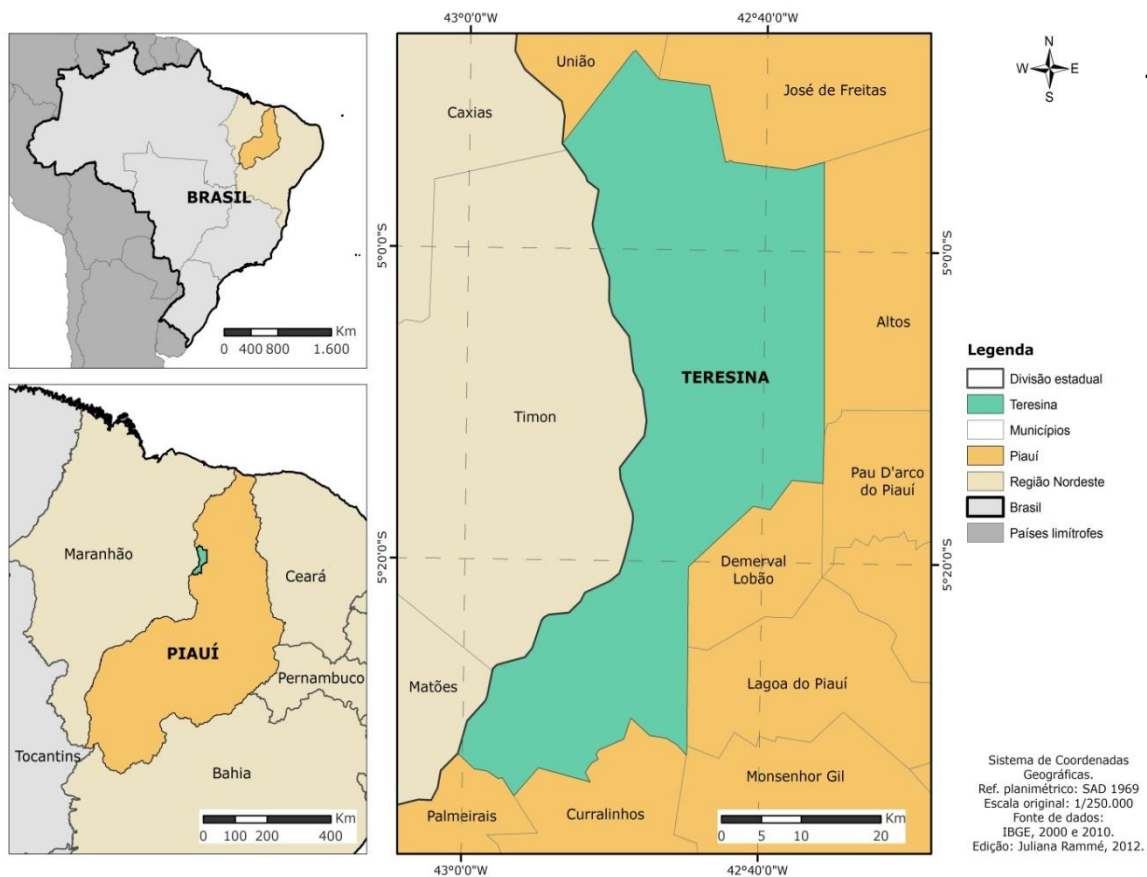
No Brasil entre 1875 e 1906 os planos urbanos estiveram a cargo das elites- Planos de Embelezamento. (MARICATO, 2000)

Entre 1900 e 1950 planos sanitaristas e higienistas.

A partir de 1960 o Estado assume uma postura centralizadora: Planejamento Compreensível Integrado. (AZEVEDO; PRATES, 1991)

“essas atividades referidas, de pensar a cidade e propor soluções para seus problemas, permaneceu alienada da realidade que estava sendo construída”. (MARICATO, 1997, p.119)

Em meados de 1970 o Governo Federal dá os primeiros passos em direção ao Planejamento Participativo.



Mapa de localização do Município de Teresina-Pi

Fonte: IBGE, 2000 e 2010. Edição: Juliana Rammé, 2012.

INTRODUÇÃO

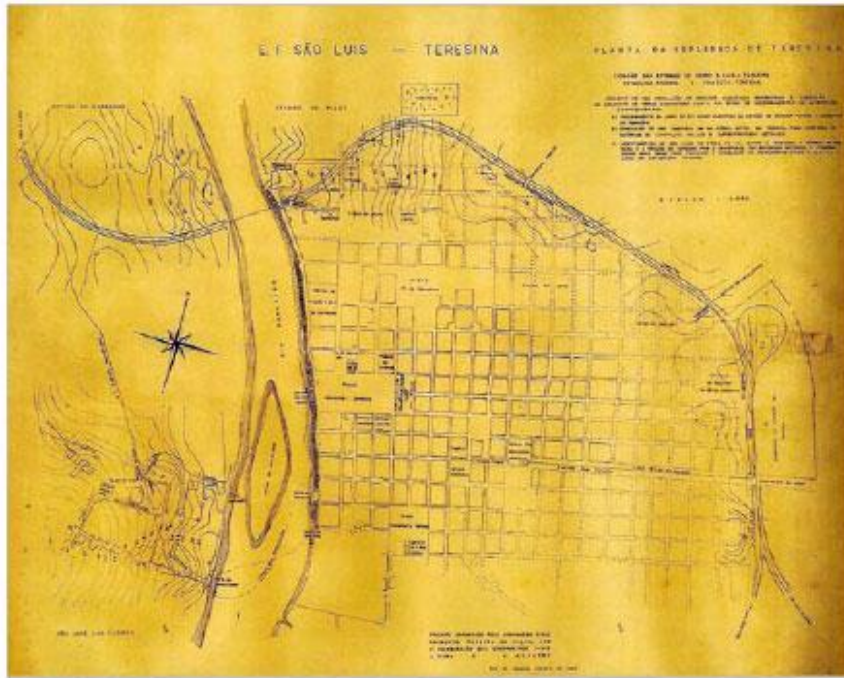
OBJETIVO

REFERENCIAL
TÉORICO

MÉTODO

RESULTADOS
ESPERADOS

REFERENCIAS



PLANO SARAIVA
FONTE: IPHAN-PI



MARCO INICIAL DA CIDADE, PRAÇA MARECHAL DEODORO DA FONSECA
FONTE: PORTAL AZ

- a. Em 1939: **Novo Código de Postura** proibia construção de casa de taipa no município, exigindo construções com alvenaria de tijolo ou concreto;
- b. O mesmo código exigia o uso de dois pavimentos na Avenida Frei Serafim, dando início à segregação urbana. Até então nesta avenida haviam muitas casas de taipa.



Foto Centro de Teresina, visto da cidade de Timon-Ma

Fonte: <http://www.flickr.com/photos/solarisrioresort/4129220783/sizes/l/in/photostream/>

- a. Até a década de 1970 a maioria da população continuou habitando **casas de pau-a-pique**.
- b. Meados da década de 1970 aproveitaram incentivos federais e **emprenderam reformas e medidas que levaram a população** mais pobre para áreas cada vez mais distantes.
- c. Os segmentos populares foram expulsos do Centro por meio de demolições e desapropriações com o objetivo de **suplantar a imagem de atraso** ligada à pobreza.

Atualmente, a cidade convive com problemas como: a presença de assentamentos em áreas de risco; depredação, assoreamento e poluição dos rios Parnaíba e Poti (assim como de suas bordas); um centro congestionado, com predomínio da atividade comercial e de serviços criando uma zona sem vitalidade noturna devido a falta de atrativos e demolição de edifícios históricos para abrigar estacionamentos.

PERGUNTA DE PESQUISA

Qual a contribuição do Código de Postura de 1939 e do Plano de Desenvolvimento Local Integrado de 1969 para o processo de expansão territorial do Centro de Teresina?

OBJETIVO GERAL

Analisar o processo de expansão urbana e as transformações ocorridas no Centro Urbano de Teresina, de 1930 aos dias atuais, a partir do Código de Postura de Teresina de 1939 e do Plano de Desenvolvimento Local Integrado (PDLI) de 1969.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Analisar as principais metas dos planos de desenvolvimento elaborados para Teresina entre 1930 e 1975;
- b) Identificar as mudanças ocorridas na distribuição espacial da cidade desde a sua fundação até os dias atuais, identificando a relação existente entre os planos de desenvolvimento elaborados entre 1930 e 1975 e a lógica seguida pela expansão urbana de Teresina;

PLANEJAMENTO URBANO

No início do século XX surge o modernismo com a ideia da Cidade Funcional.

Jacobs (2000) considera que este modelo ignora a espontaneidade do fenômeno urbano, dificultando o encontro entre funções urbanas distintas.

Lefebvre (2008) vai além da crítica ao modernismo, estendendo-a ao urbanismo como ciência:

“A política do espaço apenas o concebe como meio homogêneo e vazio, no qual se estabelecem objetos, pessoas, máquinas [...]. Tal representação fundamenta-se numa logística de uma racionalidade limitada, e motiva uma estratégia que destrói, reduzindo-os, os espaços diferenciais do urbano e do 'habitar'. (LEFEBVRE. 2008, p.51)

Para Abreu (2011) o resgate da memória urbana requer o conhecimento dos processos sociais urbanos ancorado nos lugares em que ocorreram.

PLANEJAMENTO URBANO

A expansão dos Centros Urbanos é o resultado de um longo processo histórico que envolve o interesse do mercado imobiliário e das classes dominantes que, segundo Villaça (1998), direcionam este crescimento em seu favor com o objetivo de minimizar o seu tempo de deslocamento até os serviços e áreas de interesse.

O PLANO SARAIVA



Planta da Cidade de Teresina em 1855
Fonte: Façanha (1998)

A CIDADE DE OEIRAS FOI A PRIMEIRA CAPITAL

TERESINA FOI FUNDADA EM 1852 PELO GOVERNO DA
PROVÍNCIA (PLANO SARAIVA)

INTRODUÇÃO OBJETIVO

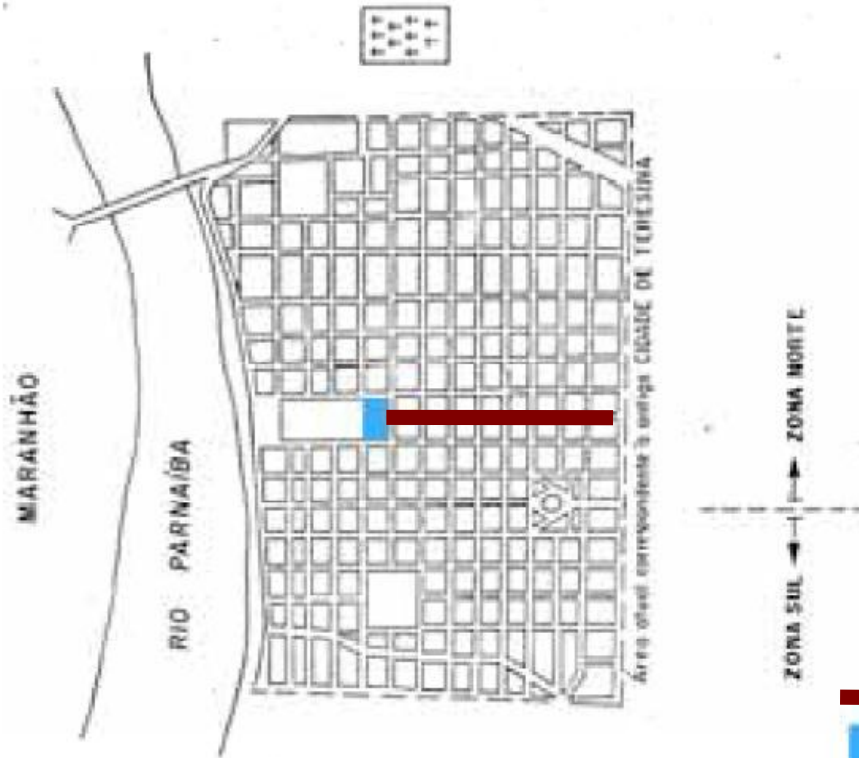
**REFERENCIAL
TÉORICO**

MÉTODO

**RESULTADOS
ESPERADOS**

REFERENCIAS

O CÓDIGO DE POSTURA DE 1939



— Avenida Frei Serafim
 ■ Igreja Na. Sra. Do Amparo

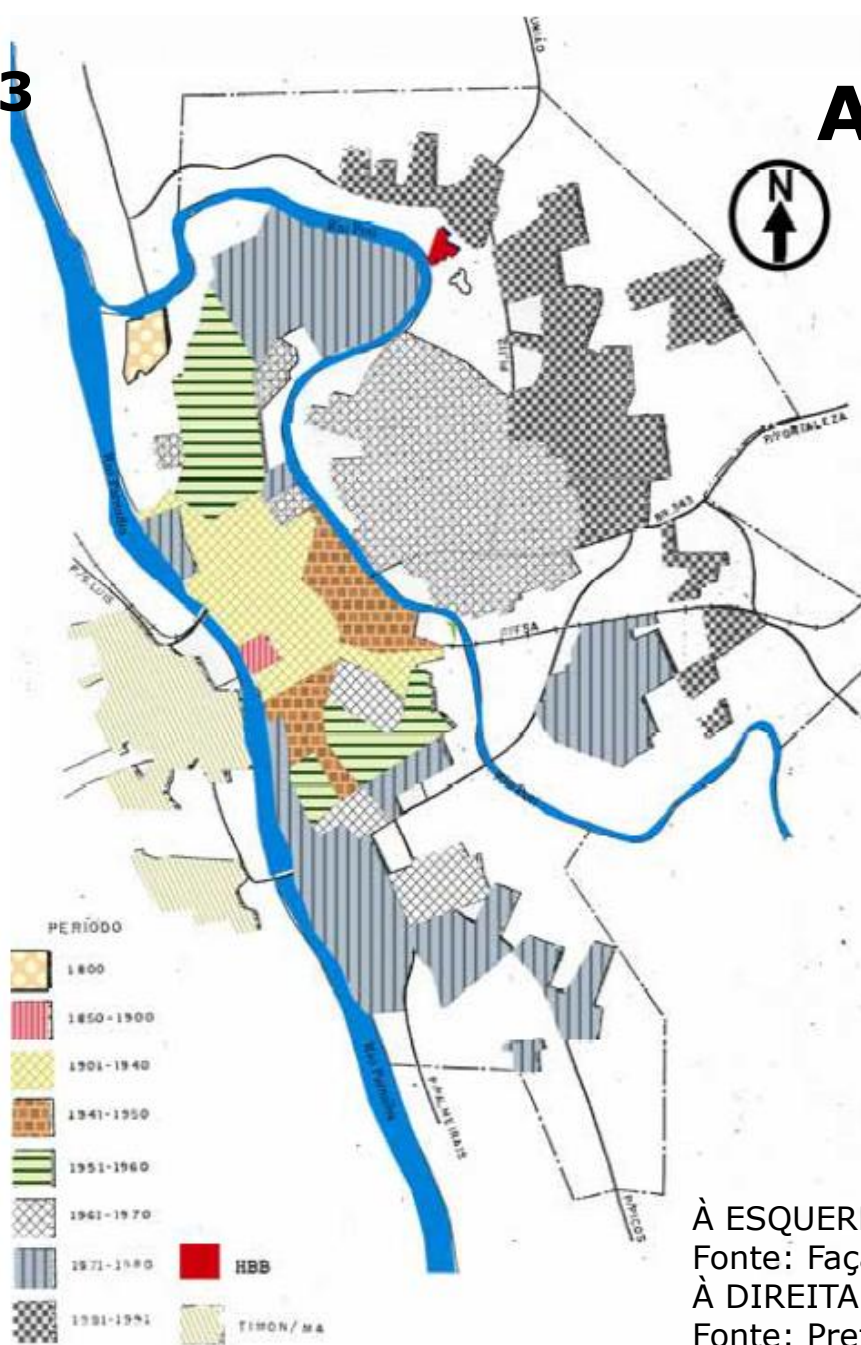
Av. Frei Serafim (Década de 1970)
 Fonte: Fundação Cultural Monsenhor Chaves



INTRODUÇÃO OBJETIVO REFERENCIAL TÉORICO

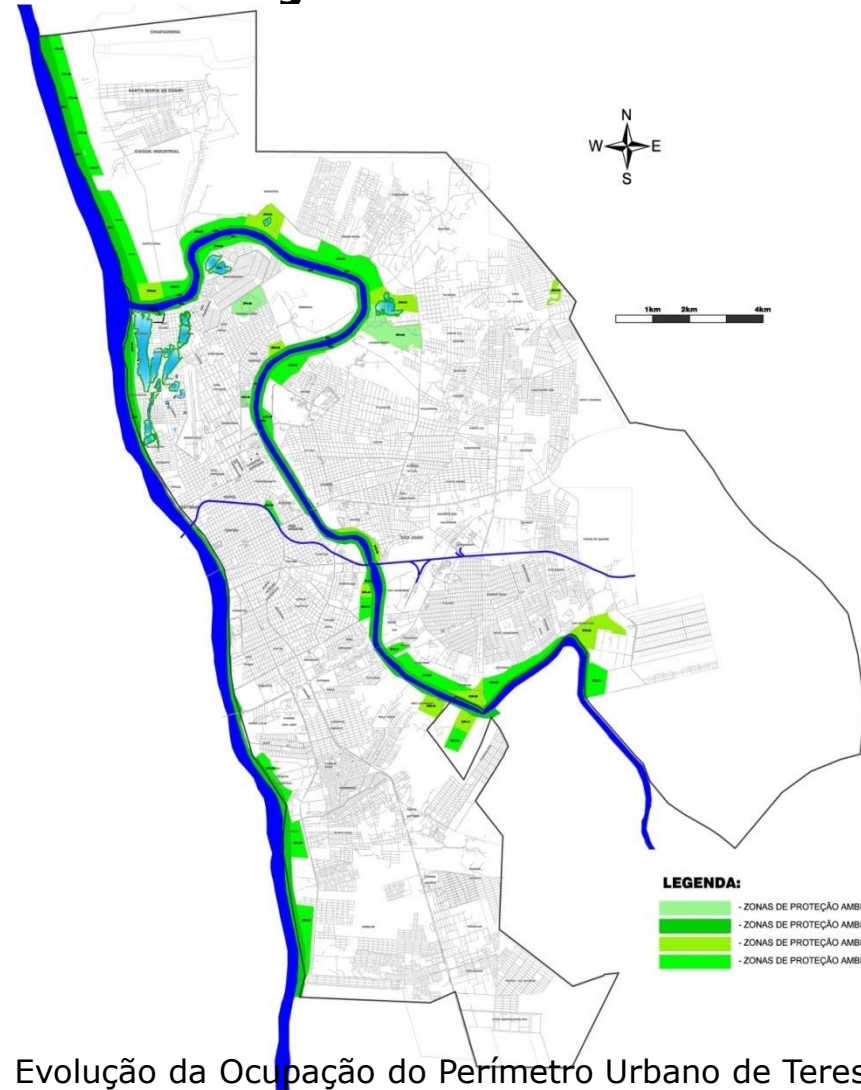
MÉTODO RESULTADOS ESPERADOS REFERENCIAS

A EVOLUÇÃO DA OCUPAÇÃO



À ESQUERDA: Evolução da Ocupação do Perímetro Urbano de Teresina
 Fonte: Façanha (1998) modificado Kallas (2008,p 73)

À DIREITA :Mapa do Zoneamento de Uso do solo do Município de Teresina – PI
 Fonte: Prefeitura Municipal de Teresina, 2012. Edição: Juliana Rammé, 2012.



O PLANEJAMENTO APÓS 1970

Segundo Maricato (1997), durante a década de 1970, a produção de planos municipais foi muito significativa, no entanto, não houve compromisso em obedecê-los. A autora demonstra o pensamento de Celso Furtado (1983 apud MARICATO, 1997), que justifica a debilidade na formulação de políticas públicas como consequência da pobreza de idéias operacionais.

Segundo Façanha (1998), as transformações promovidas pelo estado desenvolvimentista pós-64, aumentaram os desníveis sociais já existentes, anteriormente, entre o Piauí e os demais estados da federação, sem alcançar o objetivo de desenvolvê-lo.

A Constituição de 1988 e o Estatuto da Cidade abrem um novo capítulo para o planejamento urbano no Brasil.

- a) Levantamento Bibliográfico;
- b) Levantamento das Legislações existentes (MUNICIPAL, ESTADUAL e FEDERAL) ;
- c) Análise Morfológica ou Configuracional do Espaço Urbano associada a uma leitura socioespacial dos assentamentos urbanos, com base em:
 - I. Cartografia e mapeamento de informações e dados sócio-econômicos e demográficos, mas também de culturais e de grupos individualizados;
 - II. Cartografia e mapeamento de informações e dados territoriais:
- d) Desenvolvimento de esquemas sínteses com base nas informações obtidas, identificando superposições importantes dos sistemas analisados, conflitos, entre outros;
- e) Realização de visitas ao Centro de Teresina, para diagnóstico da situação atual do traçado inicial da cidade, identificando as principais mudanças ocorridas neste bairro ao longo do tempo;

CRONOGRAMA

Atividades	2012							2013												2014		
	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	
Levantamento bibliográfico																						
Disciplinas Obrigatórias																						
Levantamento das legislações (municipal, estadual e federal)																						
Levantamento de planos urbanos para Teresina																						
Análise Morfológica ou Configuracional do Espaço Urbano																						
Desenvolvimento de Esquemas Síntese																						
Visitas ao centro de Teresina																						
Levantamento gráfico da cidade de Teresina																						
Qualificação																						
Visita a órgãos de planejamento																						
Análise e discussão dos dados																						
Redação final da dissertação																						
Defesa Dissertação																						

INTRODUÇÃO OBJETIVO

**REFERENCIAL
TÉORICO**

MÉTODO

**RESULTADOS
ESPERADOS**

REFERENCIAS

RESULTADOS ESPERADOS

Contribuir para o entendimento sobre os desdobramentos de ações passadas no contexto urbano atual, assim como seu papel na expansão urbana da capital.

Apresentar subsídios que possam auxiliar os gestores na implantação de políticas públicas voltadas ao ambiente urbano.

REFERÊNCIAS

- ABREU, M. Sobre a memória das cidades. In CARLOS, A. F. A.; SOUZA, M. L.; SPOSITO, M. E. B. (Orgs.). **A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios**. São Paulo: Contexto, 2011, pp. 9-39.
- ARAÚJO, C. C. **Trilhas e Estradas: a formação dos bairros Fátima e Jockey Clube (1960-1980)**. 2009. 114 f. Dissertação de Mestrado – Curso de Mestrado em História do Brasil, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2009.
- AZEVEDO, S.; PRATES, A. A. Planejamento Participativo, Movimentos Sociais e Ação Coletiva. **Ciências Sociais Hoje**, v. 1, p. 122-152, 1991.
- BENEVOLO, L. **História da Cidade**. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- COSTA, F. D. Quando viver ameaça ordem urbana (Manaus-1900-1915). In: FENELON, D. R. (Org). **Cidades**. São Paulo: Olho D Água, 1999. p.85-127.
- FAÇANHA, A. **A Evolução Urbana de Teresina: agentes, processos e formas espaciais da cidade**. 1998. 157 f. Dissertação de Mestrado – Curso de Mestrado em Geografia, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 1998.
- FERNANDES, E. Do Código Civil de 1916 ao Estatuto da Cidade: algumas notas sobre a trajetória do direito urbanístico no Brasil. In: MATTOS, L. P. (Org.). **Estatuto da Cidade comentado**. Belo Horizonte: Livraria Mandamentos, 2002, pp. 29-65.
- JACOBS, J. **Morte e Vida de Grandes Cidades**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- LEFEBVRE, H. **A Revolução Urbana**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.
- LIMA, I. M. de M. F. Teresina: Urbanização e Meio Ambiente. **Scientia et Spes**. Teresina, ano 1, n. 2, p. 181-206, 2002.
- MARICATO, E. Brasil 2000: qual planejamento urbano? **Cadernos IPPUR**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 1-2, p. 113-130, jan./dez., 1997
- MONTE, R. Memória e (Res)sentimentos em torno do processo de modernização de Teresina durante a década de 1970. In: NASCIMENTO, F. (Org). **Sentimentos e Ressentimentos em Cidades Brasileiras**. Teresina: EDUFPI, 2010. p. 297-324.
- NASCIMENTO, F. As múltiplas portas da cidade no centenário de Teresina . In: NASCIMENTO, F. (Org). **Sentimentos e Ressentimentos em Cidades Brasileiras**. Teresina: EDUFPI, 2010. p. 181-208.
- VILLAÇA, F. **Espaço Intra-Urbano no Brasil**. São Paulo: Studio Nobel: FAPESP: Lincoln Institute, 1998.